

AÇÕES DO ENFERMEIRO PARA EVITAR LESÕES DE PRESSÃO NOS PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

¹SILVA, A.K ; ² MILLANI, H. F. B.

^{1e2}Curso de Enfermagem

Unifio - Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos/Unifio/FEMM

INTRODUÇÃO

A Lesão por pressão (LP) é qualquer alteração da integridade da pele, que decorre normalmente, quando o paciente fica em tempo indeterminado na mesma posição, desta forma, a pressão constante em pontos de proeminências ósseas que ficam em contato com a superfície da cama, causa a lesão e complicações, desta forma, pode aumentar o tempo de sua internação. (FRANÇA; SOUZA; JESUS, 2016); (SILVA *et al.*, 2010).

Essas ocorrências de LP em pacientes internados no setor de Tratamento de Terapia Intensiva(UTI) são muito comuns, e decorre a partir de múltiplos fatores relativos ao paciente, ambiente e aos processos assistenciais. Alguns fatores de risco que podem ocasionar essas lesões são: imobilidade, idade avançada, desnutrição, anemia, edema, vaso constrição medicamentosa e alterações do nível de consciência, incontinências e vasculopatias. (SILVA *et al.*, 2010; NSELM; PEDUZZI; JUNIOR, 2009).

Torna-se relevante destacar que a presença e incidência de LP tem se constituído em um indicador de qualidade assistencial em enfermagem, o que permite analisar os casos quanto à sua distribuição, vulnerabilidade dos pacientes e local onde são mais frequentes. Assim, este indicador serve para orientar medidas de prevenção da lesão, subsidiar o planejamento, a gestão e a avaliação das ações de enfermagem, além de orientar ações educativas à equipe de enfermagem (MOURA *et al* 2019).

Assim, o tema proposto tem relevância por proporcionar benefícios para o paciente e família, no sentido de restabelecer a saúde, evitar maiores complicações e proporcionar maior qualidade de vida e assim como para a instituição, no sentido de colaborar para a realização de uma assistência de qualidade com menores custos, bem como para os enfermeiros, revertendo-se em uma oportunidade para compartilhar conhecimentos, buscando instrumentalizá-los na realização de cuidados sistematizados e humanizados.

Objetivos Gerais

Pesquisar sobre as lesões de pressão nos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva e como os enfermeiros pode contribuir para evitá-las, durante suas ações cuidativas.

Objetivos Específico

Investigar o conhecimento e as práticas sobre prevenção, avaliação e tratamento relacionados com lesões de pressão nos pacientes internados em UTI. Identificar quais os cuidados necessários realizados pelo enfermeiro que contribue para prevenção e tratamento das lesões de pressão

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica analítica, na qual optou-se como fonte de pesquisa as bases de dados do Google Acadêmico e SCIELO. Para as buscas dos artigos foram utilizadas as palavras chave: lesão por pressão, enfermagem, prevenção, Unidade de Terapia Intensiva. Escolheu-se alguns artigos através da leitura e análise cuidadosa do material e destes foram selecionados 15 artigos que favorecem a compreensão do tema para construção do presente trabalho.

DESENVOLVIMENTO

As UTI's é destinada ao atendimento a pacientes mais críticos ou que corre possível risco de morte, onde se desenvolve uma melhor investigação de diagnósticos com métodos terapêuticos complexos e faz com que o paciente tenha assistência médica e da equipe de enfermagem cuja monitoração constante e de tecnologias auxilia em atendimento de melhor qualidade para o paciente.

Os cuidados nas UTIs são muito abrangentes, destaca-se: os cuidados dos sinais vitais, sinais de dor, nutricionais, psicológicos, decúbito, entre outros. A caracterização dos pacientes ajuda muito na demanda dos cuidados da equipe de enfermagem, vai além do órgão afetado e cuida do paciente como um todo, possibilitando saber: qual o motivo que o paciente se encontra lá, sua idade, histórico familiar, uso de medicamentos, as funções urinária e intestinal, se há alguma comorbidade ou se necessita de algum cuidado específico e assim cada paciente tem seus cuidados individuais. (PROENÇA, AGNOLO, 2011). (MELO; MENEGUETI; LAUS, 2014).

Com o propósito de maior eficiência na redução de novos casos de lesões, existem três escalas preventivas mais citadas na literatura, sendo elas: Escala de Braden, Norton e Waterlow.

Além das escalas preventivas para a detecção das Lesões por Pressão, a equipe de enfermagem norteia um papel muito importante na assistência integral e inovadora do tratamento, avaliando-se as condições clínicas do paciente e das lesões, periodicamente, o enfermeiro terá que saber que tipo de tecido se encontra no leito da lesão, da profundidade, da quantidade de exsudato e da presença de sinais de infecção no local, reconhecendo-se a infecção é leve, moderada ou grave. Assim, entrando com a Intervenção de enfermagem para que minimize a lesão e não se agrave.

Dentre uns dos principais cuidados de enfermagem para a minimização das Lesões é: a mudança de decúbito a cada 2 horas, que auxilia na alteração da pressão em lugares específicos por um longo período de tempo, manter a higienização corporal com rigor, trocar as roupas de camas e mantê-las bem esticadas, inspecionar as áreas mais vulneráveis, manter o paciente seco, exercitar as pernas, braços e pescoço, massagens de conforto nas áreas mais propícias, colocar almofadas anti escaras, alimentar e hidratar bem o paciente, e observar com atenção as condições e estado geral do paciente. Outra forma para minimizar as LPPs é a redistribuição da pressão que pode ser feita com as superfícies de apoio (SA). Sendo colchins, travesseiros, e colchões. O Enfermeiro também poderá fazer o desbridamento da lesão, onde retira-se o tecido necrótico e infectado.

CONCLUSÃO

Essa pesquisa mostra como é importante que o enfermeiro faça a avaliação dos fatores de risco do paciente periodicamente, desde a internação, colocando em consideração: a idade do paciente, sexo, histórico familiar e individual, motivos da internação, comorbidades e medicamentos utilizados.

É notório que existem alguns fatores de risco que não dá para ser mudados, mas em grande parte da para serem evitados com os cuidados de enfermagem.

Por fim, espera-se que esta revisão seja uma forma para trazer mais conhecimento nesta temática dos cuidados de enfermagem na prevenção de LPP nas Unidades de Terapia Intensiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACKES, M. T. S; ERDMANN, A,L; BUSCHER, A. O ambiente vivo, dinâmico e complexo de cuidados em Unidade de Terapia Intensiva. **Revista. Latinoamericana de Enfermagem**, Florianópolis- SC, 2015.

ANSELM, M. L.; PEDUZZI, M.; FRANCA, J. I. Incidência de úlcera por pressão e ações de enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo , v. 22, n. 3, p. 257-264.

MENEZES, L. C. G. de *et al.* Cuidados Clínicos e Gerenciais de Enfermagem na Prevenção de Úlcera por Pressão. **REVISTAESTIMA**, v.15 n.2, p. 107-114, 2017.

MOURA, G. M. S. S.; et al. Perfil dos Pacientes Internados na Unidade de Terapia Intensiva Adulto de um Hospital Universitário. **Revista de EnfermagemUFSM**, Santa Maria- RS, p. 320-329,2012.